

Definida operação de alocação do açude Riacho do Sangue para o segundo semestre de 2026, em Solonópole



Usuários de água e membros da Comissão Gestora do **Açude Riacho do Sangue** se reuniram, nesta quarta-feira (1º), em Solonópole, para decidir como será a operação do reservatório entre julho de 2026 e janeiro de 2027.

O manancial está com 64,96 milhões de m³ armazenados, o equivalente a 96,29% da sua capacidade, o que possibilita múltiplos usos de suas águas.

No semestre anterior, a vazão liberada havia sido de 346 l/s, sendo 28 l/s destinados ao abastecimento humano por captação no lago do açude e 318 l/s para perenização do riacho homônimo.

Para o novo período, foram colocados em discussão quatro cenários possíveis:

- Cenário 1: 0,08 m³/s no total (28 l/s a montante e 50 l/s a jusante), voltado apenas ao abastecimento humano
- Cenário 2: 0,33 m³/s no total (28 l/s a montante e 300 l/s a jusante), com atendimento parcial das demandas de múltiplos usos
- Cenário 3: 0,35 m³/s no total (28 l/s a montante e 320 l/s a jusante), repetindo os parâmetros do segundo semestre de 2025
- Cenário 4: 0,38 m³/s no total (28 l/s a montante e 350 l/s a jusante), prevendo possível aumento na demanda

Os presentes optaram pelo cenário 3, com liberação de 320 l/s para o riacho somados aos 28 l/s reservados ao abastecimento humano por captação no lago.

A água segue pelo trecho perenizado de 37,4 km entre o açude e o Rio Jaguaribe, garantindo o consumo, a irrigação e, se preciso, o abastecimento da sede de Jaguaretama. A nova operação já está em vigor.